

# ACEF/1920/0027146 — Decisão de apresentação de pronúncia

## Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)  
Instituto Superior De Serviço Social Do Porto
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)  
Instituto Superior De Serviço Social Do Porto
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):  
O Instituto Superior de Serviço Social do Porto apresenta em anexo pronúncia acerca do relatório de Avaliação da CAE relativo ao Processo ACEF/1920/0027146.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

# **Anexos**

INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL DO PORTO  
ACEF/1920/0027146  
PRONÚNCIA

**1. Caracterização geral do ciclo de estudos**

**1.14 Eventuais observações da CAE**

O curso foi aprovado como pertencente à área científica de Ciências Sociais e Serviço Social, foi avaliado pela A3ES pelos processos Pera 1718/0027146 e CEF 0910/27146 e esta questão nunca foi levantada.

No mais recente aviso publicado em DR, Aviso n.º 11901/2019, no “Sumário: Alteração ao Plano de Estudos do Mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social” está registado na área científica predominante “Ciências Sociais e Serviço Social”.

Como não houve nenhuma mudança legislativa sobre esta matéria não entendemos a razão de tal mudança.

Ao contrário do que é referido no Relatório da CAE não indicamos nenhuma área Científica secundária. Indicamos, sim, uma segunda área fundamental de acordo com a CNAEF em que indicamos a área 319. A opção por esta área CNAEF está relacionada com o carácter interdisciplinar do curso.

No regulamento de admissão ao mestrado, para efeitos de seriação, consideramos o peso de 60% sobre habilitação académica; 22% à experiência profissional e 18% referente a publicações e comunicações, incluindo de natureza profissional.

**2. Corpo docente**

**2.1. Coordenação do ciclo de estudos.**

*O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:*

Devia ser sim. O diretor do curso é doutorado na área fundamental do curso pela Universidade do Porto, conforme se demonstra na documentação enviada.

**2.2. Cumprimento de requisitos legais.**

*O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:*  
Devia ser SIM

Na alínea c) do Ponto 3 do Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto diz-se que o corpo docente é “Especializado quando um mínimo de 50 % do corpo docente total é constituído por docentes especializados na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos, dos quais um mínimo de 80 % têm o grau de doutor.

O atual corpo docente é constituído por 100% de doutorados dos quais 9 (90%) das áreas científicas das ciências sociais e serviço social. O outro docente é doutorado em matemática/estatística, especializado em métodos quantitativos, o que confere um importante contributo na área da investigação.

**2.5. Dinâmica de formação.**

*O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:*

Não

Devia ser não aplicável. Todos os docentes são doutorados.

**2.6 Avaliação global do corpo docente**

**2.6.1 Avaliação global**

Todos os docentes integram áreas que se relacionam diretamente com o ciclo de estudos. Para além dos quatro docentes doutorados em Serviço Social, existem três doutorados em Sociologia, uma doutorada em Ciências da Educação, um doutorado em Estatística e um doutorado em Psicologia Social.

**Não existe nenhum doutorado na área da enfermagem como é erradamente referido no relatório da CAE.**

**2.6.3. Recomendações de melhoria**

Sem embargo de algumas mudanças pontuais por força do próprio rejuvenescimento do quadro docentes, e da mudança curricular proposta com a introdução de duas UCs de novas áreas científicas, entendemos que o atual corpo docente está ajustado aos objetivos do curso de mestrado. Considerando que o ISSSP tem apenas duas licenciaturas e três mestrados é difícil tornar o corpo docente “menos coincidente”, a não ser que se recorra a docentes convidados em part-time o que não faz parte da estratégia de contratação e manutenção do corpo docente do ISSSP. Na realidade, consideramos que este é um falso problema uma vez que este ciclo de estudos tem atraído alunos de outras escolas de serviço social e alunos com diversas formações, não se colocando a questão do corpo docente ser coincidente com o da licenciatura.

#### 4. Estudantes

##### 4.2. 3. Recomendações de melhoria

Os nossos alunos são muito diversos do ponto de vista da formação e das origens geográficas. O ISSSP divulga a sua formação através de diferentes fontes desde as redes sociais, imprensa escrita, empresas e revistas especializadas e sites diversos. O ISSSP tem desenvolvido vários esforços para maior disseminação ao nível internacional e estamos confiantes que após a pandemia a situação irá melhorar.

Os alunos Erasmus que não falam português têm acompanhamento em regime tutorial, pelo que o domínio da língua não é nenhum problema para a realização das UCs em que se inscrevem. Alguns dos alunos incoming inscrevem-se em cursos de língua portuguesa dinamizados pelas estruturas da FAP onde têm oportunidade de conhecer o universo Erasmus da Academia do Porto. Neste caso, para estes estudantes, não faz sentido criar cursos no ISSSP. Mais importante é criar condições para que os alunos possam acompanhar as matérias com um eficaz acompanhamento.

No que concerne aos estudantes internacionais, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei n.º 62/2018, de 6 de agosto faz parte das suas “condições de ingresso” a verificação do conhecimento da língua ou línguas em que o ensino vai ser ministrado.” Não se vê, assim, a eficácia desta recomendação.

Recordamos que o PE já contempla uma UC de Investigação Acção aplicada à intervenção. Para além disso, na UC de Seminário trabalham-se de forma clara (conforme programa da UC), as questões da investigação, tendo-se dedicado um conjunto de aulas à análise quantitativa de dados com recurso ao SPSS.

#### 5. Resultados académicos

##### 5.3.3. Recomendações de melhoria

O PE cumpre os requisitos legais previstos no dec-lei nº 65/2018 de 16 de agosto, nomeadamente os artsº 15º e 20º, e está estruturado de forma adequada. A recomendação “*aprofundar o plano de estudos para um perfil de formação de 2º ciclo*” é vaga, não fundamentada e contraditória com a não aceitação de alteração do Plano de Estudos que propomos no ponto 10.

O regulamento do Mestrado permite, nos termos da lei, que os estudantes escolham a modalidade de trabalho final a realizar. A recomendação de “*Promover uma adequação do perfil de cada estudante, considerando a sua formação de base, às três vias previstas*” pode configurar uma limitação da autonomia do estudante.

Receamos que a operacionalização desta recomendação levante problemas de legalidade, na medida em possa restringir a liberdade de escolha dos estudantes, o que constituiria uma violação dos seus direitos.

#### 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

##### 6.1 Centros de investigação

Devia ser sim.

Todos os docentes do ciclo de estudos integram Centros de Investigação financiados pela FCT.

##### 6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

###### 6.6.1. Apreciação global

O decreto-lei 74/2006 de 24 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei 63/2016 de 13 de Setembro, no seu artigo 16º (atribuição do grau de mestre) no nº 5, alínea c) diz que às IES é exigido que: “*desenvolvam atividade reconhecida de formação e de investigação, ou de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível, por si, ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas externas, com publicações ou produção científica relevante*”.

A recomendação de ter um CI próprio na IES contraria a estratégia definida pelo ISSSP e as melhores práticas das unidades de I&D, onde se têm verificado processos de concentração. Veja-se o caso do I3S e do CINTESIS, entre outros. Até ao momento, a distância não se tem revelado como uma condicionante do trabalho colaborativo. Podemos referir entre outras as seguintes evidências: desde janeiro de 2021 que a coordenadora do CICSS integra a Direção do CLISSIS, participando nas suas reuniões regulares. Foram organizados eventos conjuntos CICSS/ISSSP/CLISSIS como o IV Congresso Ibero-americano de Intervenção Social (CIAIS) intitulado “Multiculturalidade, Migrações e Direitos Humanos” (01 e 02 de outubro de 2020) e V CIAIS intitulado “Desenvolvimento sustentável, Direitos Humanos e Igualdade de Género” (em organização) - 15 e 16 de setembro de 2022.

As 4ªs Jornadas do CLISSIS - “Qualidade, excelência e boas práticas em investigação”, de 29 de Janeiro de 2021, tiveram na comissão organizadora a coordenadora do CICSS, tendo este evento contado com a presença de cerca de 35 investigadores, sendo que 8 investigadores eram docentes do ISSSP.

As 5ªs Jornadas do CLISSIS - “Investigação, Políticas Públicas e Intervenção Social”, de 27 de janeiro de 2022, tiveram na organização a coordenadora do CICSS ([Jornadas CLISSIS 2022.pdf \(ulusiada.pt\)](#)) e contaram com a participação de 7 investigadores docentes do ISSSP.

Para além desta colaboração, registamos os seguintes projetos com participação colaborativa de investigadores do ISSSP e do CLISSIS:

- a) Projeto (Des)ocupações?: Trajetórias NEET e estratégias de ação na transição laboral dos/as jovens portugueses/as. Coordenação: Vanda Ramalho. Equipa: Joaquim Fialho (CLISSIS); Sidalina Almeida (CLISSIS e ISSSP); Paula Vieira (CLISSIS e ISSSP), Elsa Montenegro (CLISSIS e ISSSP), Elisabete Almeida (CLISSIS, Casa de São Bento);
- b) Projeto "Estratégias de intervenção no combate à solidão e ao isolamento social das pessoas idosas em ERPI: desafios atuais". Coordenação: Joana Guedes e Sidalina Almeida. Equipa: Marisa Accioly (parceria internacional) Sandra Batista, Joana Figueiredo, Marisa Silva, Duarte Vilar;
- c) Projeto PISA "Políticas e Práticas Profissionais e Institucionais e Sem Abrigo". Coordenadora Berta Granja, Equipa Nuno Pires, parceria internacional Alexandre Arbia e Viviane Pereira (UFJF - Brasil) Ana Marques (Centro Hospitalar Ville Evrard – Paris França) Mairia Saavedra (U.de Salamanca Depart. de Trabalho Social -Espanha)
- d) Projeto Programa Escolas Ubuntu: uma via de capacitação de jovens num conjunto de virtudes cívicas e de maior tolerância e aceitação do outro?. Coordenação: Elsa Montenegro. Equipa: Paula Vieira, Cátia Afonso e Alexandra Flor.
- e) Acresce dizer que, no último ano letivo, foi contratada uma docente que está integrada num conjunto de projetos relacionados com as temáticas trabalhadas no mestrado:
1. Projeto Multiplicar para Educar que visa a promoção da Igualdade de Género nas escolas do 1º ciclo do ensino básico, aprovado pelo POISE no âmbito da Tipologia 3.16. POISE-03-4436-FSE-001028.
  2. Projeto Unboxing Gender Stereotypes POISE-03-4639-FSE-000905– Tipologia de operação: 3.33- Programa de Parcerias para o Impacto, financiada pelo Fundo Social Europeu e Estado Português, através do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego /Portugal Inovação Social.
  3. Projeto Projeto Internacional CHAPTER - Children Help Movement Against Physical Threatening and Emotional Repression, financiado pelo programa DAPHNE e desenvolvido pela UMAR| Avaliou o castigo físico e psicológico contra as crianças e práticas educativas em Portugal. JUST / 2015 / RDAP / AG / CORP / 9176-9178.
  4. Projeto sobre Assédio Sexual nas Redes Sociais projeto não financiado.

## 7. Nível de internacionalização

### 7.4.3 Recomendações de melhoria

O ISSSP tem feito um grande esforço na motivação dos estudantes para que adiram a projetos de mobilidade internacional. Tem havido alguma adesão em projetos de curta duração (até 5 dias), o mesmo não acontecendo com as mobilidades Erasmus de longa duração que se explica pelo facto de muitos alunos serem trabalhadores-estudantes.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Devia ser EM PARTE

### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Devia ser SIM

### 8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

#### 8.7.1. Apreciação global

A informação prestada no RAA no ponto 7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade tem abundante informação que não está plasmada nesta apreciação da CAE.

Embora o ISSSP não tenha um SIGQ certificado pela A3ES, tem trabalhado intensamente nesta matéria como reconheceu a CAE da Avaliação Institucional que, no seu Relatório (Processo AINST/16/00040 ), refere que existe um: "Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e ainda não certificado pela A3ES: O ISSSP desenvolveu o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade baseado nas recomendações da A3ES definidas no documento "Referenciais para os sistemas de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior" e nas orientações da ENQA, da EUA (European University Association) e da EQAR (European Quality Assurance Register for Higher Education)."

Já anteriormente, no Processo Pera 17/18 no ponto 8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade, o Relatório da CAE dizia: " A IES não dispõe de um sistema de qualidade credenciado pelas A3ES tendo no entanto desenvolvido um Sistema Interno de Garantia de Qualidade que segue os referenciais definidos pela Agência, bem uma estrutura responsável pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade - Comissão de Garantia de Qualidade - e um Painel de Stakeholders composto por representantes de instituições com relevo nas áreas de formação do ISSSP e por antigos alunos."

Além de ter sido enviada documentação sobre esta matéria, a CAE reuniu com a responsável pelo SIGQ, pelo que consideramos que só por lapso pode ter sido expressa a Apreciação Global do ponto 8.7.1.

## 12. Conclusões

### 12.4. Condições:

Ao ler algumas das condições impostas não percebemos por que razão a CAE recusou liminarmente a possibilidade de alteração do PE proposta que previa a inclusão de Ucs das áreas disciplinares de Direito e Psicologia que é precisamente uma sugestão das CAE dos dois últimos processos de avaliação a que fomos sujeitos. Entendemos haver espaço para diálogo e fechar um novo plano de estudos, ainda no âmbito desta avaliação externa, com as introduções das novas unidades curriculares e das OT sugeridas.

Nos planos de estudos deste curso de 2º ciclo e no curso de 1º ciclo Serviço Social não existe nenhum elemento descritivo ou de fundamentação e objectivos que remeta para qualquer eventual complementaridade entre os dois ciclos de estudos. Não sendo condição de ingresso neste ciclo de estudos a frequência do 1º ciclo de SS do ISSSP, não é possível impor qualquer obrigatoriedade de convergência nos estágios que os alunos realizaram ou venham a realizar. Naturalmente que, caso a caso, os docentes das Ucs de seminário potenciarão experiências, conhecimentos e competências anteriores incluindo tudo que foi adquirido em sede de Estágio.

A nível internacional o ISSSP tem estabelecidos, atualmente, 58 acordos bilaterais com instituições de ensino.

Neste momento temos 4 alunos estrangeiros a frequentarem Unidades Curriculares do mestrado em questão no âmbito do programa Erasmus.

No domínio da investigação temos desenvolvido várias linhas na área da infância e juventude em risco social, através de projetos financiados pelo CLISSIS, que passamos a destacar: “(Des)ocupações?: Trajetórias NEET e estratégias de ação na transição laboral dos/as jovens portugueses/as” e o projeto “Programa Escolas Ubuntu: uma via de capacitação de jovens num conjunto de virtudes cívicas e de maior tolerância e aceitação do outro?”.

No sentido do reforço do seu corpo docente, no último ano lectivo procedemos à contratação de uma docente doutorada na especialidade da psicologia, portanto possui doutoramento na área científica predominante, e que se encontra inscrita no doutoramento em Trabajo Social na Universidad Complutense de Madrid.

Esta docente tem um vasto CV académico e produção científica com diversos artigos publicados em revistas indexadas, capítulos de livros e livros nas áreas em apreço.

Aproveitamos para informar que temos, atualmente, aberto um processo de recrutamento para dois doutores em Serviço Social.

INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL DO PORTO  
ACEF/1920/0027146  
PRONOUNCEMENT

**1. General characterization of the study cycle**

**1.14 Any observations from the CAE**

The course was approved as belonging to the Social Sciences and Social Work scientific area and was evaluated by A3ES by processes Pera 1718/0027146 and CEF 0910/27146, and this issue was never raised.

In the most recent notice published in DR, Notice No. 11901/2019, in the "Summary: Change to the Study Plan of the Master's Degree in Social Intervention in Childhood and Youth at Risk of Social Exclusion", is registered in the predominant scientific area "Social Sciences and Social Work".

As there has been no legislative change on this matter, we do not understand why such a change.

Contrary to what is stated in the EEC Report, we do not indicate any secondary scientific area. We indicate a second fundamental area according to CNAEF, where we indicate area 319. The choice of this CNAEF area is related to the course's interdisciplinary nature.

In the Master's admission regulations, for seriation purposes, we consider a weight of 60% for academic qualifications, 22% for professional experience, and 18% referring to publications and communications, including those of a professional nature.

**2. Faculty**

**2.1 Coordination of the study cycle**

The teacher or teachers responsible for coordinating the study cycle have the appropriate profile:

It should be yes. The course director has a PhD in the fundamental area of the course from the University of Porto, as shown in the documentation sent.

**2.2 Fulfilment of legal requirements.**

The teaching staff meets the legal requirements of its faculty, academically qualified and specialized:

It should be YES

In paragraph c) of Point 3 of Decree-Law no. 65/2018, of 16th August, it is stated that the teaching staff is "Specialized when a minimum of 50% of the entire teaching staff is made up of teachers specialized in the fundamental training area or areas of the study cycle, of which a minimum of 80% have a doctoral degree.

The current faculty comprises 100% PhDs, of which 9 (90%) are from the scientific areas of social sciences and social work. The other faculty member has a PhD in mathematics/statistics, specializing in quantitative methods, which makes an essential contribution to research.

**2.5 Dynamics of training.**

The number of lecturers in doctoral programs for more than a year is adequate for the needs of academic qualification and specialization of the teaching staff of the cycle of studies when required:

No

It should be not applicable. All the teaching staff hold a PhD.

**2.6 Overall assessment of the teaching staff**

**2.6.1 Overall assessment**

All the teaching staff belong to areas directly related to the study cycle. In addition to the four teachers with PhDs in Social Work, there are three with PhDs in Sociology, one with a PhD in Educational Sciences, one with a PhD in Statistics, and one with a PhD in Social Psychology.

**There is no PhD in nursing, as is erroneously stated in the EEC report.**

**2.6.3 Recommendations for improvement**

Despite some occasional changes due to the rejuvenation of the teaching staff, and the proposed curricular change with the introduction of two CUs from new scientific areas, we believe that the current teaching staff is adjusted to the objectives of the Master's course. Considering that ISSSP has only two bachelor's degrees and three Master's degrees, it is difficult to make the faculty "less coincidental" unless we use part-time guest lecturers, which is not part of the strategy for hiring and maintaining the faculty of the ISSSP. In reality, we believe that this is a false problem since this cycle of studies has attracted students from other schools of social work and students with diverse backgrounds. There is no question of the faculty coinciding with the degree.

#### **4. Students**

##### **4.2.3 Recommendations for improvement**

Our students are very diverse in terms of educational and geographical backgrounds. ISSSP publicizes its training through different sources from social media, print media, companies and specialized magazines and various websites. ISSSP has made several efforts for further dissemination at the international level, and we are confident that after the pandemic, the situation will improve.

The Erasmus students who do not speak Portuguese have tutorial guidance, so the mastery of the language is not a problem for completing the CUs in which they enroll. Some of the incoming students enroll in Portuguese language courses organized by FAP's structures, where they have the opportunity to get to know the Erasmus universe of Academia do Porto. In this case, for these students, it makes no sense to create courses at ISSSP. More important is to create conditions so that students can follow the subjects with adequate monitoring.

As far as international students are concerned, under the terms of paragraph b) of No. 1 of Article 6 of Decree-Law No. 62/2018, of 6th August, it is part of their "conditions of entry" the verification of knowledge of the language or languages in which the education will be taught." Thus, we do not see the effectiveness of this recommendation.

We recall that the SP already contemplates a UC of Action Research applied to intervention. Moreover, in the Seminar course, research issues are worked out (according to the course syllabus), having dedicated a set of classes to quantitative data analysis using SPSS.

#### **5. Academic results**

##### **5.3.3 Recommendations for improvement**

The SP meets the legal requirements set out in Decree-Law no. 65/2018 of 16th August, namely arts. 15 and 20 and is structured appropriately. The recommendation "deepen the study plan for a second cycle training profile" is vague, unsubstantiated and contradictory to the non-acceptance of the change in the study plan we propose in point 10.

The Master's regulations allow, following the law, students to choose the type of final work to be done. The recommendation to "Promote an adaptation of the profile of each student, considering his/her background, to the three foreseen tracks" may configure a limitation of the student's autonomy.

We fear that implementing this recommendation raises legal problems to the extent that it may restrict students' freedom of choice, which would violate their rights.

#### **6. Outcomes of scientific, technological and artistic activities**

##### **6.1 Research centres**

It should be yes.

All faculty members in the study cycle are part of Research Centers funded by FCT.

##### **6.6 Overall assessment of results of scientific, technological, and artistic activities**

###### **6.6.1 Global assessment**

Decree-Law 74/2006 of 24th March, as amended by Decree-Law 63/2016 of 13th September, in its article 16 (awarding of the Master's degree) in paragraph 5, point c) says that HEIs are required to: "develop recognized training and research activity, or high-level development of a professional nature, by themselves, or through their participation or collaboration, or of their teachers and researchers, in external scientific institutions, with relevant publications or scientific production".

The recommendation to have a specific RC in the HEI contradicts the strategy defined by ISSSP and the best practices of R&D units, where concentration processes have occurred. See the case of I3S and CINTESIS, among others.

To date, distance has not proven a conditioning factor for collaborative work. We can mention the following evidence: since January 2021, the CICSS coordinator has been part of the CLISSIS Board of Directors and participates in its regular meetings. Joint CICSS/ISSSP/CLISSIS events were organized as the IV Ibero-American Congress of Social Intervention (CIAIS) entitled "Multiculturalism, Migrations and Human Rights" (October 1 and 2, 2020) and V CIAIS entitled "Sustainable Development, Human Rights and Gender Equality" (ongoing) - September 15 and 16, 2022.

The 4th CLISSIS Conference - "Quality, excellence and good research practices", 29th January 2021, had the coordinator in the organizing committee of the CICSS. This event was attended by about 35 researchers, 8 of whom were teachers of the ISSSP.

The 5th CLISSIS Conference - "Research, Public Policy and Social Intervention", 27th January 2022, was organized by the coordinator of the CICSS (Jornadas CLISSIS\_2022.pdf (ulusiada.pt)) and was attended by 7 ISSSP faculty researchers.

In addition to this collaboration, we registered the following projects with the collaborative participation of researchers from ISSSP and CLISSIS:

a) Project (Des)ocupações?: Trajetórias NEET e estratégias de ação na transição laboral dos/as jovens portugueses/as. Coordination: Vanda Ramalho. Team: Joaquim Fialho (CLISSIS); Sidalina Almeida (CLISSIS and ISSSP); Paula Vieira (CLISSIS and ISSSP), Elsa Montenegro (CLISSIS and ISSSP), Elisabete Almeida (CLISSIS, Casa de São Bento);



b) Project "Intervention strategies to combat loneliness and social isolation of the elderly in ERPI: current challenges". Coordination: Joana Guedes and Sidalina Almeida. Team: Marisa Accioly (international partnership) Sandra Batista, Joana Figueiredo, Marisa Silva, Duarte Vilar;

c) PISA Project "Professional and Institutional Policies and Practices and Homelessness". Coordinator Berta Granja, Nuno Pires Team, international partnership Alexandre Arbia and Viviane Pereira (UFJF - Brazil) Ana Marques (Ville Evard Hospital Center - Paris France) Mairia Saavedra (U.de Salamanca Depart. of Social Work - Spain)

d) Ubuntu Schools Program Project: a way to train young people in a set of civic virtues and greater tolerance and acceptance of the other? Coordination: Elsa Montenegro. Team: Paula Vieira, Cátia Afonso and Alexandra Flor.

e) It should be added that in the last academic year, a teacher was hired and is integrated into a set of projects related to the themes worked on in the Master's degree:

1. Project Multiplicar para Educar, which aims to promote Gender Equality in first cycle primary schools, approved by POISE under Typology 3.16. POISE-03-4436-FSE-001028.
2. Project Unboxing Gender Stereotypes POISE-03-4639-FSE-000905- Typology of operation: 3.33- Partnership Program for Impact, financed by the European Social Fund and the Portuguese State, through POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego /Portugal Inovação Social.
3. International Project CHAPTER - Children Help Movement Against Physical Threatening and Emotional Repression, Funded by the DAPHNE program and developed by UMAR| Evaluated physical and psychological punishment against children and educational practices in Portugal. JUST / 2015 / RDAP / AG / CORP / 9176-9178.
4. Project on Sexual Harassment in Social Networks unfunded project.

## **7. Level of internationalization**

### **7.4.3 Recommendations for improvement**

ISSSP has made a great effort to motivate students to join international mobility projects. There has been some adherence in short duration projects (up to 5 days), but the same is not happening with the long-term Erasmus mobilities, which is explained by the fact that many students are working students.

## **8. Internal organization and quality assurance mechanisms**

### **8.2 Quality assurance mechanisms**

It should be IN PART.

Coordination and support structure(s)

Should be YES

### **8.7 Overall assessment of quality assurance mechanisms**

#### **8.7.1 Overall assessment**

The information provided in the EEC under point 7. Internal organization and quality assurance mechanisms has a wealth of information that is not reflected in this assessment of the EEC.

Although ISSSP does not have a QAMS certified by A3ES, it has worked intensely on this matter as recognized by the EEC of the Institutional Evaluation that, in its report (Process AINST/16/00040), states that there is an:

"Internal quality assurance system defined at the level of the Institution and not yet certified by A3ES: ISSSP has developed its Internal Quality Assurance System based on the A3ES recommendations defined in the document "Benchmarks for quality assurance systems in higher education institutions" and on the guidelines of ENQA, EUA (European University Association) and EQAR (European Quality Assurance Register for Higher Education)."

Already earlier, in the Pera Process 17/18 in section 8.7. Global appreciation of the quality assurance mechanisms, the EEC Report said: "The HEI does not have a quality system accredited by A3ES having however developed an Internal Quality Assurance System that follows the benchmarks defined by the Agency, as well as a structure responsible for the implementation of the quality assurance mechanisms - Quality Assurance Committee - and a Stakeholders Panel composed of representatives of institutions with relevance in the training areas of ISSSP and by former students."

In addition to the documentation sent, the EEC met with the Coordinator of IQAS. So, we consider that only by mistake may have been expressed the Overall Appreciation of point 8.7.1.

## **12. Conclusions**

### **12.4 Conditions:**

When reading some of the conditions imposed, we do not understand why the EEC flatly refused the possibility of altering the proposed SP. The inclusion of UCs from the subject areas of Law and Psychology was precisely a suggestion of the EECs of the last two evaluation processes we were subjected to. We believe there is room for dialogue and to close a new study plan, still within the scope of this EEC, with the introduction of the new CUs and suggested Tutorials.

In the study plans of this second cycle course and the first cycle course in Social Work, there is no descriptive element or rationale and objectives that refer to any possible complementarity between the two study cycles. As it is not a condition of entry into this cycle of studies that students have attended the first cycle of SW of ISSSP, it is impossible to impose any obligation of convergence in the internships that the students have undertaken or will undertake. Naturally, on a case-by-case basis, the teachers of the Seminar Units will enhance previous experiences, knowledge and skills, including all that was acquired in the Internship.

Internationally ISSSP has currently established 58 bilateral agreements with educational institutions.

We have four international students attending course units of the Master in question under the Erasmus program.

In the field of research, we have developed several lines of action in childhood and youth at social risk through projects funded by CLISSIS, which we highlight:

- "(Des)ocupações?: Trajetórias NEET e estratégias de ação na transição Laboral dos/as jovens portugueses/as";

- "Ubuntu Schools Program: a way to empower young people in a set of civic virtues and greater tolerance and acceptance of the other? ;

To reinforce its teaching staff, in the last academic year, we hired a teacher with a PhD in the speciality of psychology. Therefore she has a PhD in the predominant scientific area and is enrolled in the Doctoral program in Social Work at the Universidad Complutense de Madrid.

This teacher has a vast academic CV and scientific production with several articles published in indexed journals, book chapters and books in the areas under consideration.

We want to take this opportunity to inform that we currently have an open recruitment process for two PhDs in Social Work.